

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola Profissional Agrícola Fernando Barros Leal
Circulo: Lisboa
Sessão: Secundário

Projecto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

A construção de uma sociedade melhor implica a participação activa e responsável dos jovens, que constituem a força motivadora para a vivência de um futuro mais sorridente. Assim, o interesse dos jovens por diferentes assuntos públicos e a sua acção a nível local, nacional, e mundial, tornam-se fulcrais para o bem comum. Tendo por base os valores de democracia, solidariedade e justiça, torna-se imprescindível apostar em medidas que levem à criação de tarefas que promovam uma melhoria na qualidade de vida das pessoas. A participação directa dos jovens nessas tarefas dá-lhes a possibilidade de experimentarem uma verdadeira cidadania.

As medidas que a seguir se propõem permitem uma tomada de consciência, por parte dos jovens, dos seus direitos e deveres enquanto cidadãos. Essa tomada de consciência deve ser estimulada a nível familiar e no âmbito escolar. É a este segundo contexto que as medidas reportam, directamente. Estas favorecem uma articulação necessária entre a escola, o poder local, e outras entidades capazes de proporcionar aos jovens um contacto com a realidade e motivá-los para a acção, em diversas frentes.

A primeira medida apresentada tem um cariz social que parte da preocupação com a limitada adesão dos jovens a iniciativas que visem melhorar a qualidade de vida e o bem-estar dos grupos mais desfavorecidos. Deve existir um reconhecimento do grave problema em Portugal no que respeita à pobreza e que se traduz numa discrepância significativa de valores do nosso país em comparação com outros países europeus. É necessário reforçar o valor da entreatajuda e, porque os princípios não devem ficar só na teoria, esta medida visa favorecer a igualdade entre as pessoas através de acções saudáveis e positivas, baseadas num compromisso para com os outros. Porque, a cidadania aprende-se! Não vivemos isolados e uma proximidade real

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

com situações de vida difíceis poderá ajudar os jovens a compreender a importância de fazerem algo pelos outros.

As outras medidas partem da necessidade de se cuidar do ambiente, assunto que tem constituído uma das grandes preocupações da União Europeia e, por isso, tem sido objecto de análise e motivo para o desenvolvimento de diversas iniciativas. No entanto, estas deverão envolver, muito mais, os jovens. Tendo em conta a princípio “aprender-fazendo” é necessário que os jovens se envolvam nas tentativas de resolução dos problemas que ameaçam o nosso planeta. A aquisição de conhecimentos sobre os problemas ambientais deverá ser motivada pela criação de projectos, desenvolvidos pelos próprios jovens, desde o planeamento à implementação, o que aumentará as probabilidades de, no dia-a-dia, traduzirem essas preocupações em acções concretas amigas do ambiente. O papel da escola será de excelência nestas iniciativas, em articulação com outras entidades, mobilizando os jovens e valorizando o seu empenho em trabalhos cívicos, o que se traduzirá em benefícios concretos para si e para a comunidade em geral. Por outras palavras, os elos de ligação entre a escola e a comunidade serão os jovens, permitindo um incentivo à participação de todos nestes assuntos.

Concluindo, estas medidas deverão permitir reflexões que se traduzam em intervenções concretas dos jovens na nossa sociedade.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. A participação dos jovens em projectos de solidariedade social deverá ser promovida através de uma articulação entre a escola, o poder local e o IPJ. Estes projectos deverão auxiliar pessoas carenciadas: sem abrigo, pessoas que vivem em casas degradadas, e idosos que vivem sozinhos, sem o apoio da família. A sensibilização dos jovens deverá ser realizada através de, por exemplo, acções de formação, colóquios, debates, visitas de estudo, no âmbito de uma disciplina integrada no currículo escolar ou extra-curricular. Em ambos os casos, esta especialização deverá ser salientada no diploma de conclusão de final de curso. A participação dos jovens deverá ainda ser incentivada através da atribuição de bolsas de estudo, tendo em conta o seu empenho e as ideias inovadoras que apresentem, para uma melhor eficácia desses projectos.

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

2. No âmbito escolar poderão ser desenvolvidos projectos curriculares interdisciplinares com o objectivo de apoiar os jovens na criação de documentários ambientais e anúncios publicitários, que traduzam a necessidade de se cuidar do ambiente. Estas iniciativas irão alertar os jovens para as preocupações ambientais, levando-os a explorar como se pode actuar de forma a garantir a sustentabilidade, e irão permitir uma articulação saudável e criativa entre as aprendizagens escolares e a realidade que nos envolve. Os documentários e os anúncios deverão ser premiados a nível escolar e autárquico e difundidos através dos media. Estes trabalhos visam sensibilizar a comunidade, em geral, divulgar projectos ambientais já existentes e motivar outros jovens para a criação dos seus próprios projectos ambientais.

3. Os jovens deverão participar em acções concretas de combate à poluição, desenvolvendo trabalhos cívicos (por exemplo, limpeza e manutenção das florestas, entrega de ecopontos à comunidade e sua sensibilização para um cuidado com o ambiente), coordenados pelas escolas, e em articulação com o Ministério da Educação, Juntas de Freguesia, Câmaras Municipais, Bombeiros e outras entidades necessárias. Estes trabalhos terão um impacto favorável nas avaliações escolares. Por outro lado, os jovens terão, por exemplo, direito à isenção de custos na sua mobilidade através dos transportes públicos, incentivando, assim, a utilização destes. Estes custos serão, em parte, suportados por impostos de circulação, nas capitais de distrito, aplicados às entidades utilizadoras de veículos movidos por combustíveis fósseis.